

062

A INTERFACE ANÁLISE DO DISCURSO – TEORIA LITERÁRIA: CONSTITUIÇÃO E REELABORAÇÃO DOS CONCEITOS DE HETEROGENEIDADE DISCURSIVA E INTERTEXTUALIDADE. *Glória Elizabeth Saldivar de Pacheco, Maria Cristina Leandro Ferreira*

(Instituto de Letras – UFRGS)

Um lugar privilegiado para trabalhar a interface Análise do Discurso-Teoria Literária é a noção de heterogeneidade do discurso, formulada inicialmente por Pêcheux na década de 70, e que tem sofrido uma série de ressignificações dentro do próprio quadro teórico da Análise do Discurso. Uma delas foi trazida pela contribuição decisiva de Authier-Revuz, lingüista integrante do grupo de Pecheux, à luz de duas importantes concepções desenvolvidas por Mikhail Bakhtin: o dialogismo e a polifonia. Paralelamente, essas concepções também foram o ponto de partida para que Julia Kristeva, escritora e teórica da literatura, instaurasse novos rumos para os estudos literários com a noção de intertextualidade. A idéia das múltiplas vozes que se manifestam tanto no discurso quanto no texto literário foi fundamental para desconstruir a pretensa homogeneidade de ambos. O objetivo deste trabalho é, então, analisar o processo de incorporação e reelaboração do dialogismo e a da polifonia, levando em conta a natureza específica dos objetos de cada disciplina: o discurso e o texto literário. Outros possíveis desdobramentos para esta interface são os conceitos de autor, leitor, leitura e interpretação (CNPq – PIBIC/UFRGS).